

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANDRÉA CRISTINA FERREIRA PINTO

O PODCAST COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LITERATURA

CURITIBA

2011

ANDRÉA CRISTINA FERREIRA PINTO

O PODCAST COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Mídias Integradas na Educação da Universidade Federal do Paraná de Curitiba, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista.

Área de concentração: Uso de tecnologia na Educação

Orientador: Luciene Ferreira Iahn

CURITIBA

2011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 PODCAST: A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA EDUCAÇÃO	6
3 A LITERATURA EM SALADE AULA	9
4 ANÁLISE E RESULTADOS OBTIDOS	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE.....	20

1 INTRODUÇÃO

O ato de ensinar Língua Portuguesa sempre foi um desafio, principalmente quando se trata de desenvolver a competência linguística e a produção de texto e principalmente Literatura. Sabendo que os meios de comunicação estão incorporados ao cotidiano da população em geral e que as tecnologias são absorvidas quase naturalmente em nosso dia-a-dia, surgiu a proposta de elaborar um trabalho que contemple o uso das mesmas para estimular a pesquisa, produção de textos e também a oralidade.

Na tentativa de trazer uma ressignificação das linguagens, principalmente a oral, o rádio foi inserido no ambiente escolar. Essa atitude facilita o resgate da oralidade, característica importante para nossa identidade cultural e para a cultura do país, que até a fase de colonização a comunicação era prioritariamente oral, depois as pessoas começaram a se comunicar através de cartas e outras formas de escrita, mesmo com o passar do tempo a linguagem oral continuou sendo a mais importante.

A *radiocomunicação* iniciou como telégrafo sem fio, por volta de 1912, mas com o avanço das tecnologias, o rádio que se tornou o melhor meio de transmissão de ideias por muitos anos e mesmo com o surgimento da televisão, esse meio de comunicação e diversão se manteve vivo.

A inserção do rádio no ambiente educacional tinha o propósito de, com a linguagem radiofônica, ampliar as possibilidades de expressão e o resgate da auto estima.

Principalmente os estudantes, percebem que mesmo apresentando dificuldades ao utilizarem a linguagem escrita, têm a chance de se expressar oralmente através do rádio, fazendo de seus projetos pessoais, um projeto coletivo maior e então se sentem um ser em transformação e mais valorizado no ambiente escolar, portanto passa a cumprir a função de transformação da qual a escola se propõe.

O surgimento da Internet proporcionou a chance de utilizar o *podcast* com o objetivo de produzir conteúdos próprios, sem qualquer tipo de controle ou constrangimento comercial e alojá-los na Internet, onde ficam disponíveis para download de forma gratuita, sendo assim, a tecnologia tornou-se uma ótima oportunidade para

mostrar a capacidade de produzir programas de áudio e mostrar todo o potencial dos estudantes, que além de aprenderem também se divertem.

O *podcast* é muito semelhante a um blog em termos de formatação, pois suas características são praticamente iguais, já que permitem a utilização de textos, imagens, áudio, vídeo e hipertexto. É possível atualizá-lo, mesmo sem muitos conhecimentos de informática, possui grande variedade e tipos de servidores que o disponibilizam de forma gratuita através da Internet e sua organização é feita por meio de posts que são produzidos de forma individual ou coletiva.

O podcast pode ser utilizado de duas maneiras: através da Internet, ou seja, o ouvinte escuta os episódios diretamente no computador; faz download do arquivo para os dispositivos de reprodução digital, tais como: ipods, mp3 players, mp4 e outros e também como uma ferramenta de aprendizagem.

Na educação, o *podcast* pode trazer imensas vantagens, por ser uma modalidade nova na sala de aula, desperta maior interesse na aprendizagem dos conteúdos. Quando os alunos são estimulados a produzir áudios, eles aprendem muito mais, porque se preocupam mais em preparar um bom texto para os colegas ouvirem o material, além do fato de ações como ouvir e falar, se constituem numa atividade de aprendizagem mais significativa do que simplesmente ler.

Quando se atinge um determinado momento do desenvolvimento, a aprendizagem deve avançar, superando problemas e criando novas oportunidades, o *podcast* é uma ferramenta que propicia essa evolução. Ele também proporciona aos estudantes o desafio de organizar níveis superiores de abstração e consciência e também de conhecer e dominar o novo.

“Todo avanço está conectado a uma mudança de motivações e necessidades. É necessário que a aprendizagem signifique um desafio de conhecer o que não se sabe – o novo.”(Magnani, 2010)

De acordo com as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino de artes deve ser componente obrigatório nos diversos níveis da educação básica, portanto as artes visuais, pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho, fotografia artes gráficas, cinema, televisão vídeo e computação devem fazer parte da proposta curricular.

Para o ensino, a tecnologia gera enormes possibilidades, não se trata somente, como no caso de utilização de recursos audiovisuais, de introduzir áudios pré-fabricados de forma ilustrativa, mas de interagir com os mesmos, criando *podcasts* com notícias, dramatizações, simulações. A tecnologia é então a possibilidade de transformar o conhecimento em experiência.

Neste sentido, vale a pena ressaltar que o excelente entrosamento da maioria dos alunos com o computador, mesmo diante de inúmeros softwares viabiliza o desenvolvimento de um trabalho que amplie a capacidade de percepção e criação.

A temática a ser abordada nesse trabalho tem a preocupação de desmistificar o uso das tecnologias, uma vez que esses equipamentos nos possibilitam um aproveitamento maior do potencial de cada um. O homem é responsável pelo uso inteligente das tecnologias que são contextualizadas historicamente em épocas diferentes, com esse trabalho pretende-se identificar características dos gêneros oral e escrito, e observar suas diferenças, como também desenvolver os diferentes gêneros da oralidade e trabalhar com a edição de textos orais e escritos.

Outro objetivo do trabalho é evidenciar, através dos programas produzidos e apresentados por alunos e professores, a importância da produção de um bom texto e do desenvolvimento da oralidade e a importância da leitura e conhecimento de literatura.

Com o uso das tecnologias, pode-se disponibilizar o acesso cada vez maior de alunos atentos e curiosos ao suporte tecnológico que auxilia sua compreensão e questionamento das diversas formas de entender a arte de compreender o mundo.

Dessa forma, observa-se que aceitar trabalhar com as novas tecnologias possibilita entender que tais suportes são recursos capazes de auxiliar e dinamizar o ensino crítico-criativo dos estudantes, o trabalho promove amplos caminhos investigatórios.

Sabe-se que não há um modelo de ensino ideal, bem como uma ferramenta que resolva todos os problemas do ensino, porém o *podcast* pode ser entendido como mais uma ferramenta pedagógica que pode ser combinada com outros métodos para melhorar a aprendizagem.

2 PODCAST: A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA EDUCAÇÃO

A palavra *podcast* é uma junção de iPod de "PersonalOnDemand" (numa tradução literal, algo pessoal e sob demanda) e broadcast (transmissão de rádio ou televisão).

Podcast é uma forma de transmissão de áudio digital, geralmente em formato MP3 ou AAC (este último pode conter imagens estáticas e links), publicado através de *podcasting* na internet.

A maioria dos ouvintes de *podcasts* são jovens, mas já não há mais distinção entre os amantes do mesmo, pois a cada dia mais pessoas passam a utilizarem esse tipo de áudio, já há *podcast* sobre os mais variados assuntos, então conforme o assunto, há um tipo de ouvinte. Grande parte das pessoas gostam de baixar o arquivo em seu iPod e ouvir no carro enquanto dirigem ou os adolescentes ouvem em qualquer lugar que tiverem chance de ligar seu celular ou iPod.

Ao utilizar como recurso didático, a televisão, o vídeo e outros tipos de imagem, o aluno continua um sujeito passivo, igual ao momento de uma aula em sala com quadro e giz.

Segundo Brito (2006) na verdade o professor está utilizando algum tipo de tecnologia mais atual, porém nada muda na rotina do aluno. Com o uso do computador como tecnologia educacional, com frequência, o aluno domina muito mais essa tecnologia do que seu professor e também, não tem medo de manipulá-la, isto torna a aula mais dinâmica e colabora com o desenvolvimento do aprendizado.

A internet, se utilizada de modo eficiente, pode melhorar muito o desempenho dos estudantes, porque eles não se limitarão a copiar e colar.

Sendo assim, o trabalho com *podcast* é uma alternativa bastante eficiente, já que faz com que o aluno saia de sua rotina passiva e ao mesmo tempo se preocupe em preparar bem, fazendo leitura e estudando o tema a ser trabalhado, para só depois fazer a produção do áudio que será ouvido pelos colegas e professores. (BRITO, 2006).

A propagação da Internet possibilitou o acesso à criação dos mais diversos tipos de áudios, antes só havia três tipos: Rádio AM, FM e Comunitária, com a Internet foi possível a criação de web rádio e também do *podcast*.

O sistema de radiofrequência deixou o domínio das concessões de frequência nas mãos de grandes grupos ou das rádios comunitárias, sendo que estas também precisam de concessão e ainda têm baixo alcance. Segundo pesquisas realizadas no site do IBGE a web rádio oferece várias vantagens, como a facilidade de implantação, o baixo custo e o longo alcance, já que pode ser ouvida em qualquer lugar, sem problemas de sintonia. Ainda segundo o IBGE, o problema é a exclusão digital, pois o acesso ao computador com internet é limitado.

De acordo com o IBGE¹, em 2008, 25% dos brasileiros possuíam computadores, independentemente do tipo de equipamento considerado. A pesquisa identificou também que 71% dos lares com computador possuem acesso à Internet.

Outro destaque é o crescimento de três pontos percentuais na penetração do computador de mesa.

Foi significativo o aumento de lares com computador na comparação com os anos anteriores, mantendo a média entre quatro e cinco pontos percentuais ao ano. Percentualmente, as médias de crescimento foram de 16% entre 2005 e 2006, 22% entre 2006 e 2007, e, novamente, 16% entre 2007 e a última medição, sendo que a média de crescimento foi de 18% ao ano nos últimos quatro anos. Outra informação relevante é que essa tendência de aumento ocorreu em todas as variáveis sociodemográficas, seja renda, classe social ou região geográfica.

O crescimento nas atividades de lazer (incluindo ouvir rádio) e de treinamento e educação tiveram destaque entre 2005 e 2008, as atividades de lazer tiveram um aumento de 15 pontos percentuais, treinamento e educação tiveram um aumento sensivelmente maior: 16 pontos percentuais passando para 72% em 2008.

Ouvir rádio ou assistir televisão em tempo real representou o maior crescimento, pois passou de 36% em 2007 para 46% em 2008. A pesquisa mostra que a

¹Pesquisa realizada em 02 de outubro de 2009 no <http://www.cetic.br/usuarios/tic/2008/analise-tic-domicilios2008.pdf>

grande maioria dos internautas acompanha a programação do rádio pela rede, sendo que, do total de 46% das pessoas entrevistadas, 42% disseram ouvir rádio em tempo real e apenas 15% assistiram televisão pela Internet nos últimos três meses.

De acordo com Moran (2009, p. 111), os *podcasts*, são arquivos digitais, que se assemelham a programas de rádio e podem ser baixados da Internet. Isso possibilita a qualquer pessoa a produção de um arquivo de áudio para seu podcast e ser ouvido em qualquer lugar e a qualquer hora.

Mais que um conteúdo radiofônico um podcast demanda diferentes produtos comunicacionais que se complementam: blog, vídeos, textos, fotos e o que mais a internet permitir. E aí reside uma importante faceta deste projeto: a experimentação de novos formatos. Além disso, há a valorização da interação emissor-receptor que a internet potencializa, tornando o receptor também em emissor, ou seja, em produtor de conteúdo.

Sabemos que desde as antigas civilizações, a necessidade de ser um bom orador, produzir bons textos e conhecer a nossa língua é extremamente importante, o grande desafio sempre foi desenvolver metodologias para melhorar a aquisição dessas habilidades. (MORAN, 2009)

Levando em consideração todas essas informações sobre a evolução e eficiência das tecnologias e a necessidade de desenvolver a oralidade, podemos conciliar o ensino de Literatura com o uso das tecnologias em forma de *podcast*, assim os alunos seriam levados a estudar assuntos relevantes para ele, produzir seu texto, adaptá-lo para desenvolver um programa em áudio e divulgar suas descobertas e seu conhecimento adquirido para toda a comunidade escolar.

3 A LITERATURA EM SALADE AULA

A Literatura é uma instrução que pode ser definida como o ato de criar e recriar textos, isto é, a habilidade de compor ou estudar escritos artísticos e está estreitamente ligada com a arte da gramática. A palavra Literatura vem do latim "litteris" que significa "Letras", que provavelmente foi traduzida do grego "grammatikee". Em latim, literatura significa uma instrução ou um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem, e se relaciona com as artes da gramática, da retórica e da poética. Por extensão, se refere especificamente à arte ou ofício de escrever de forma artística. O termo Literatura também é usado como referência a um corpo ou um conjunto escolhido de textos como, por exemplo, a literatura médica, a literatura inglesa, literatura portuguesa, etc.

As palavras são fartas e brotam no pensamento naturalmente na literatura, sem que a preocupação de elaborar o que se disse ou até mesmo do que se escreve, cada palavra pode ter inúmeras significações e assim conquistar novas possibilidades de sentir a realidade.

Este é o caminho que a literatura percorre, o artista percebe, sente e escolhe as palavras conforme seu imaginário e assim elas passam a produzir efeitos que vão além da significação objetiva.

A matéria-prima da literatura é a palavra e isso a torna uma manifestação artística.

O ato de ensinar Literatura sempre foi um desafio, principalmente quando se trata de desenvolver a leitura, competência linguística e a produção de texto. "É hora de pensarmos em professor+computador+recursospedagógicos+livros+quadro-de-giz = professor que age, planeja, integra conhecimentos" (Brito 2006, p. 98).

Sabendo que os meios de comunicação estão incorporados ao cotidiano da população em geral, o uso de tecnologias educacionais tem sido um fator de mudanças e de facilidades materiais na construção do conhecimento, desde os primórdios do uso do quadro de giz.

Para tanto, a utilização do *podcast* contribui para que a produção de textos e atividades orais seja uma atividade instigadora para os estudantes, uma forma de publicação de arquivos de mídia digital, geralmente em formato MP3, publicado através

da internet. A palavra é uma junção de ipod ou de "Personal On Demand" é possível o acompanhamento ou download automático do conteúdo de um *podcast*.

O *podcast* torna-se um canal facilitador na aquisição linguística da oralidade e também da produção textual.

As tecnologias são absorvidas quase naturalmente pela população e acabam por nos ocuparem muitas horas, também se tornam temas de nossas conversas e até nos influenciam em algumas atitudes, o que propicia a proposta de elaborar um trabalho que contemple o uso das mesmas para estimular a oralidade e também a produção de textos.

O trabalho com *podcast* vem se tornando atrativo em várias escolas onde o mesmo já foi realizado, portanto, sua produção tem por objetivo tentar desenvolver vários tipos de personalidades de estudantes, eles terão que se empenhar na produção de roteiros de programas, com a narração, criação de vinhetas e várias outras atividades que são necessárias para a produção de programas.

Desenvolvendo programas escolares como o uso de áudio na Internet, espera-se tornar as aulas mais dinâmicas e contribuir para que os resultados esperados na educação sejam mais eficientes, investir na formação de estudantes comprometidos com as atividades de Literatura, também na possibilidade de uma oportunidade de profissão melhor no futuro e ainda desenvolver habilidades para usar a linguagem adequada em diferentes meios de comunicação.

Na primeira fase da pesquisa apoiou-se no desenvolvimento do Projeto PDE da Secretaria de Educação do Paraná e contou com o envolvimento do diretor do Colégio Estadual Prof^o Loureiro Fernandes e com o professor de Língua Portuguesa e literatura da sétima série.

O desenvolvimento do trabalho ocorreu durante o 2^o semestre de 2010, o professor traçou os conteúdos a serem desenvolvidos na produção de atividade com o *podcast*, orientou e acompanhou seus alunos durante todo o processo.

O trabalho ocorreu com uma oficina. No primeiro dia de encontro, o professor apresentou vários modelos de áudio em *podcasts* e explicou a maneira como são produzidos, bem como sua usabilidade.

Em outro momento, os estudantes formaram grupos e apresentaram ideias para a produção de textos e de um programa de áudio.

Em seguida, escolheram e determinaram quem fazia o quê, alguns estudantes já se posicionavam dizendo que não queriam ser locutores, ou que queriam escrever o roteiro ou que gostavam de editar áudios.

Durante duas semanas os alunos participaram de aula no laboratório de Informática e na biblioteca, onde pesquisaram sobre os temas escolhidos e montaram o trabalho escrito, como estavam acostumados a fazer normalmente.

Em outro momento o professor voltava a mostrar novos modelos de áudio e também o texto escrito, para que os alunos percebessem a diferença entre o texto que produziram a partir da pesquisa e o texto feito para a gravação de um áudio.

Durante uma aula por semana os alunos foram ao estúdio gravar o texto que preparavam, esse exercício consistia em gravar e ouvir o áudio, com isso os alunos conseguiram perceber que o texto ainda precisa de mudança, de mais ou menos informações, que a entonação da voz ainda precisava de ajustes, sendo assim passavam a sentir também que estavam evoluindo e adquirindo consciência da necessidade de estudarem mais e refletirem melhor sobre o assunto trabalhado.

Também durante uma aula por semana, os estudantes iam ao laboratório de informática pesquisar sobre *podcast*, reescrever o texto e repensar sobre o roteiro de trabalho.

Depois de todo esse trabalho os grupos começaram a gravar definitivamente seus trabalhos, as gravações foram feitas durante três semanas.

Ocorreu ainda uma aula onde os estudantes aprenderam a editar áudio e aprenderam mais sobre o Audacity, um editor de áudio que permite gravar, reproduzir, importar e exportar sons em vários formatos, também acompanha um tutorial, impresso, com explicações claras e detalhadas sobre a melhor maneira de utilizá-lo.

O Audacity é muito popular entre os usuários pela sua grande disponibilidade em múltiplas plataformas e também um software livre de edição digital de áudio. O código fonte do Audacity está sob a licença GNU General PublicLicense².

²GNU General PublicLicense (Licença Pública Geral), GNU GPL ou simplesmente GPL, é a designação da licença para software livre idealizada por Richard Matthew Stallman em 1989, no âmbito do projeto GNU da Free Software Foundation (FSF).

O software é um editor de áudio que pode gravar, reproduzir e importar/exportar sons nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG. A gravação de áudio pode ser feita ao vivo através de um microfone ou *mixer*.

Esse programa possui recursos básicos para edição de áudio como cortar, colar, copiar e apagar trechos, outra vantagem apresentada por ele é a rapidez na edição de arquivos muito grandes. O programa tem grande variedade de efeitos como modular com efeitos como o *pitch* (afinação) sem alterar o tempo; remover ruídos de fundo, chiados e outros.

Durante mais duas semanas os alunos envolvidos com a edição do áudio fizeram a maior parte do trabalho em casa, porém em duas aulas por semana participaram de aula onde foram revistos detalhes da edição para que conseguissem produzir um material de boa qualidade.

Os arquivos de áudio foram disponibilizados publicamente no blog da escola para que toda a comunidade escolar pudesse ouvir e aprender com os alunos que produziram o programa.

Todo o material é postado no blog da escola no seguinte endereço: <http://celouireofrenandes.blogspot.com/>.

Blog é uma página web, composta por pequenos parágrafos, atualizada freqüentemente e seu conteúdo é apresentado de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. O tema dos blogs possui uma infinidade de assuntos que vão desde diários, links, piadas, poesia, fotografias, ideias, notícias, enfim, tudo que a imaginação do autor permitir.

Utilizar o blog é simples como enviar mensagem instantânea para toda a web, o autor pode escrever sempre que tiver vontade, sendo que todos os visitantes tem acesso ao que foi escrito. Os blogs podem ser pessoais, podem ter a colaboração de grupos voltados para diversão, trabalho e até mesmo grupos relacionados a Educação,

como é o caso do blog em questão, que foi usado para divulgar o resultado de trabalhos escolares.

A atualização é feita de maneira simples, não há necessidade de se preocupar com instalação de programas, códigos ou scripts, essa atualização pode ser feita de qualquer lugar e a qualquer momento.

4 ANÁLISE E RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa foi realizada, realizada através de questionário, com vinte e um alunos da sétima série do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Loureiro e apresentou os seguintes resultados: dezesseis alunos afirmaram que se sentem envergonhados ao lerem perto de outras pessoas, quatorze deles nunca se imaginou lendo e sendo ouvido por outras pessoas além da professora.

Quatorze alunos que responderam a pesquisa gostaram da ideia de participar do trabalho com utilização de áudio produzidos por eles para estudarem e também se sentiram seguros para realizar o trabalho quando começaram os ensaios das gravações.

Dezoito estudantes disseram que aprenderam muito melhor o conteúdo e as técnicas utilizadas ao realizarem o trabalho e passaram, também, a entender melhor o motivo dos professores pedirem aos alunos para fazerem pesquisas, eles entenderam que a pesquisa leva a novos conhecimentos.

Dezenove estudantes acharam que se todos os trabalhos fossem feitos de maneiras diversificadas passariam a gostar mais de estudar e aprenderiam muito melhor o conteúdo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de qualquer trabalho em educação exige muito esforço, uma vez que precisa-se romper paradigmas. Tentar mudar o que já está estabelecido como verdade absoluta é nadar contra a correnteza.

O ensino de Literatura através da utilização de novas tecnologias assusta até mesmo aos alunos, que estão acostumados com trabalho coletivo, na maioria das vezes que fazem trabalho em grupo, torna-se muito fragmentado ou um dos integrantes do grupo faz todo o trabalho e coloca o nome dos demais.

No caso desse trabalho houve a necessidade da união de todos os integrantes, que a princípio escolheram que parte fariam, mas no decorrer do desenvolvimento, perceberam que teriam que se envolver com todo o processo.

O locutor, por exemplo, imaginava que só iria ter o trabalho de ler, porém quando pegou o texto começou a perceber que teria que sugerir mudanças e trabalhar em parceria com o redator, ajudá-lo a encontrar mais informações sobre o assunto.

O trabalho que tinha o objetivo de mobilizar os sentimentos dos alunos, fazer com que eles passassem a perceber a necessidade de ler, pesquisar, escrever, reescrever e fazer adaptações, realmente os obrigou a se envolverem de corpo e alma com o projeto. Esse envolvimento fez com que eles passassem a se sentir mais seguros, a se valorizarem mais e principalmente demonstrar compromisso com as responsabilidades de cada um.

Sabe-se que as mudanças são lentas, houve grande avanço nesse sentido, com a valorização dos alunos e seu trabalho.

O estímulo por estar usando uma metodologia inovadora com tecnologias próximas à realidade dos educandos mostrou que é possível melhorar a qualidade do ensino.

Os resultados dos trabalhos dos alunos superaram as expectativas, porque houve grande comprometimento e esforço por parte deles. Os jovens demonstraram muito interesse com as atividades propostas e com a utilização das novas tecnologias. A

princípio pensavam que era tudo uma brincadeira, mas depois se tornou questão de honra vencer o desafio com resultados significativos.

Dessa forma, os resultados demonstraram que o professor de Literatura e Língua Portuguesa, ao se utilizar da tecnologia, pode contribuir para a evolução do processo de aprendizagem de maneira mais prazerosa para os estudantes. Levando-se em conta que “ninguém é igual a ninguém. Todo ser humano é um estranho ímpar”. (ANDRADE, 1992, p. 144).

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, Z. A. de. A Rádio na Escola: uma Prática Educativa Eficaz. Disponível em: <<http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf>>. Acesso em: 12 de Abril de 2009.
- AUDIOATIVO WEBRADIO. A Web rádio da Escola de Comunicação da UFRJ. Disponível em: <<http://www.audioativo.com>> Acesso em: 30 de Setembro de 2009.
- CERRI, H. Considerações sobre o Ensino da Oralidade. Disponível em: <revistaescola.abril.com.br/img/lingua-portuguesa/oralidade.doc>. Acesso em: 13 de Abril de 2009.
- BRASIL. Lei nº 9394/96, de 23 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Artes. MEC - Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. da Educação e Novas Tecnologias - Um Repensar. 1ª Edição, Editora: IBPEX, 2006.
- CANDIDO, A. Ensino de Literatura: A Importância da Literatura e suas Funções. São Paulo. Editora Duas cidades, 2002.
- CASTAGNINO, R. M. Que é literatura? São Paulo. Editora Mestre Jou, 1969.
- COORDENAÇÃO REGIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO. Oficina de informática educativa. Disponível em: <http://www.escolabr.com/download/artigos/apostila_info_educ.pdf>. Acesso em: 15 de Abril de 2011.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
- INFORUM. comunidade de Comunidades Virtuais. Disponível em: <<http://inforum.insite.com.br/19702/6882540.html>> Acesso em: 30 de Setembro de 2009.

INSTITUTO DE PESQUISAS AVANÇADAS EM EDUCAÇÃO. Rádio Virtual. Disponível em: <<http://www.ipae.com.br/webradio/programacao.htm>> Acesso em: 30 de Setembro de 2009.

JUNG, Milton. Jornalismo de Rádio. 3. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

LÉVY, P. O que é o Virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.

MAGNANI, M. A. C. Formação de Leitores: um salto necessário para a escola pública. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_13_p013-014_c.pdf>. Acesso em: 14 de Janeiro de 2011.

MAGNANI, M. do R. M. Leitura, literatura e escola: a formação do gosto. São Paulo. Editora Martins Fontes, 1989.

MORAN, J. M. Novos desafios e como chegar lá. 4ª Edição, Editora Papirus, 2009.

NOVA ESCOLA. Literatura e podcast. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/literatura-podcast-475891.shtml>>. Acesso em: 14 de Janeiro de 2011.

ORMANEZE, F. Observatório do Direito à Comunicação. Disponível em: <http://www.direitoacomunicacao.org.br/novo/content.php?option=com_content&task=view&id=1330> Acesso em: 11 de Abril de 2009.

QDIVERTIDO.COM. A importância da leitura e literatura infantil. Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verartigo.php?codigo=24>>. Acesso em: 14 de Janeiro de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Projetos. Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 1)._____. Sistema de Bibliotecas. Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 2).

_____. Sistema de Bibliotecas. Citações notas de rodapé. Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 3).

_____. Sistema de Bibliotecas. Referências. Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 4).

_____. Sistema de Bibliotecas. Redação e editoração. Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 9).

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 3ª Edição. Tradução por José C. Neto, Luís S. M. Barreto e Solange C. Afeche. São Paulo. Editora Martins Fontes, 1989.

WIKIPÉDIA. Web rádio. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/GNU_General_Public_License>. Acesso em: 15 de Abril de 2011.

APÊNDICE**Questionário sobre o trabalho com áudio**

Você estuda porque gosta ou é obrigado a estudar?

Gosto de estudar.

Sou obrigado a estudar.

Você gosta de ler e ser ouvido?

Sim

Não

Quando você lê para os outros, você se sente bem ou fica envergonhado(a)?

Sinto-me bem.

Fico envergonhado(a).

Já se imaginou falando para muitas pessoas ouvirem?

Sim

Não

Quando viu a proposta de trabalho com uso de áudio para estudar, gostou da ideia?

Sim

Não

Quando começou o trabalho e os ensaios, sentiu-se mais seguro para terminar o trabalho?

Sim

Não

Foi mais fácil ou mais difícil a realização desse trabalho?

Foi mais fácil.

Foi mais difícil.

Gostou da experiência de fazer trabalho escolar sabendo que ele será apreciado por mais pessoas além da professora?

Sim

Não

Acha que aprendeu mais fazendo esse trabalho com utilização de áudio ou aprende mais com os trabalhos tradicionais?

Com o trabalho de áudio.

Com trabalhos tradicionais.

Depois de fazer esse trabalho, você passou a entender melhor qual é o verdadeiro objetivo ao pesquisar para realizar um trabalho?

Sim

Não

Acha que se todos os trabalhos fossem feitos de maneiras diversificadas passaria a gostar mais de estudar?

Sim

Não

Acha que se todos os trabalhos fossem feitos de maneiras diversificadas aprenderia mais?

Sim

Não